ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE ERECHIM

PROJETO DE LEI LEGISLATIVO Nº. 050/2016

"Denomina artéria de nossa cidade de Rua: DORIVAL KUSKOSKI – Agricultor".

1) Mensagem de Encaminhamento
2) Projeto de Lei Legislativo
3) Justificativa
4) Demonstrativo da Artéria
5) Mapa de Localização da Artéria
6) Documentação do Homenageado

Sala das Sessões, 13 de Outubro de 2016.

_____	_____
Alderi Antônio Oldra	Edgar Paulo Marmentini
Vereador	Vereador

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE ERECHIM

MENSAGEM DE ENCAMINHAMENTO

Os vereadores, abaixo subscritos, amparado no Regimento Interno e pela Lei Orgânica Municipal, em seu Art.14, Inciso XVII, encaminham para tramitação o Projeto de Lei que denomina artéria de nossa cidade de **"Rua Dorival Kuskoski – Agricultor".**

Conclamamos, pela aprovação do presente Projeto de Lei Legislativo, pelo Douto Plenário.

Sala das Sessões, 13 de Outubro 2016.

Alderi Antônio Oldra	Edgar Paulo Marmentini
Vereador	Vereador

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE ERECHIM

PROJETO DE LEI LEGISLATIVO Nº 050/2016

"Denomina rua Dorival Kuskoski – Agricultor".

Art.1º- É dada a denominação de Denomina rua Dorival Kuskoski – Agricultor, a uma artéria de nossa cidade.

Art.2º - A artéria localiza-se em parte da Chácara nº 158, do Polígono Sul, entre as terras da A.P.A.E e a Quadra nº 02 do Loteamento Paradiso, iniciando na confrontação Oeste da Chácara nº 159 até a Avenida Caldas Júnior, direção Leste-Oeste. A artéria é uma travessa sem saída da Avenida Caldas Júnior, localizada no Bairro Frinape.

Art.3º- A placa indicativa conterá os seguintes dizeres: "**Rua Dorival Kuskoski – Agricultor".**

Art. 4°- Revogam -se as disposições em contrário.

Art.5º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões,13 de outubro de 2016.

Alderi Antônio Oldra
Vereador

Edgar Paulo Marmentini
Vereador

JUSTIFICATIVA

Dorival Kuskoski nasceu em 14/02/1934, no distrito de Paulo Bento, que na época pertencia a cidade de Erechim, eram em seis irmãos, filho de Pedro Kuskoski e Amélia Busnelo Kuskoski.

Dorival era irmão gêmeo de Ricieri. Nasceram com um problema nos pés. Logo após seu nascimento e devido à gravidade do problema, seus pais foram encaminhados ao hospital de Caxias do Sul – RS, aonde ficaram internados por 90 dias. Moravam em uma casa cedida devido à dificuldade de ir e vir. Nesse período foi realizada a cirurgia nos irmãos, que tiveram que usar sapatos especiais.

Devido às dificuldades financeiras de seus pais, os avós maternos assumiram as despesas hospitalares e assim Dorival e Ricieri foram criados pelos avós (Pedro e Amélia Busnelo), em Chapadão, distrito de Erechim, na época.

Dorival estudou até o 5° ano do ensino fundamental, e teve uma infância feliz com seus avós e tios, chamando-os de pais e irmãos, e com os quais aprendeu a falar italiano, ao invés do polonês.

A família Busnelo era uma família de pequenos agricultores e era dali que vinha o sustento para toda a família.

Na época, a família Busnelo possuía uma trilhadeira. Para ajudar nas despesas da casa, seu Pedro prestava serviços para os vizinhos como: trilhar o milho, soja, entre outros, obtendo uma renda a mais para a família em épocas de colheita.

E foi prestando serviço na propriedade do senhor Atílio Bambi que Dorival conheceu sua futura esposa dona Rosalina Bambi, foi amor à primeira vista.

Em apenas 3 semanas após se conhecerem começaram a namorar sério. No início de seu relacionamento Atilio pai de Rosalina tinha preconceito referente a Dorival por ter problema na perna, mas com o tempo tudo foi dando certo. Após um ano e meio, casaram -se em 18/05/1955, vindo a morar juntos com os avós de Dorival.

Logo após, por incentivo de seu irmão gêmeo, que já era dentista prático, Dorival juntamente com sua família, mudou-se para cidade de Caseiros, próximo a Lagoa Vermelha, com a finalidade de trabalhar junto com um dentista e aprender a profissão de protético e posteriormente a de “dentista prático”.

Com a mudança de seu professor de profissão, Dorival comprou seu próprio consultório e permaneceu em Caseiros por 4 anos, atuando na profissão a qual aprendera.

Mercante, tio de Dorival, era dentista formado e trabalhava na cidade de Carlos Gomes. Querendo mudar de cidade, Mercante ofereceu a seu sobrinho sua cadeira, placa e ponto em troca de uma porcentagem dos lucros.

Dorival aceitou e assim mudou-se para a cidade de Carlos Gomes.

Na época havia uma lei a qual permitia a profissão de “dentista prático”, onde apenas era preciso pagar o alvará anual.

Após um ano de trabalho em Carlos Gomes, foram suspensos os alvarás para “dentistas práticos”, e então a profissão passou a ser considerada

ilegal. Mesmo assim, sem alvará, mas com muito trabalho na época, devido à falta de profissionais no ramo, Dorival continuou a exercer sua profissão.

Com o tempo, levou seus serviços próximo a seus pacientes, alugando peças em diferentes cidades e colocando seus serviços à disposição das comunidades: conforme necessidade da região.

O modo de deslocamento utilizado por Dorival era um burro no qual transportava o seu material de trabalho e alguns remédios necessários. As cadeiras de atendimento, permaneciam nos locais de trabalho, pois eram confeccionadas por carpinteiros locais.

Após alguns anos de trabalho, Dorival comprou seu primeiro carro, um jipe que passou a ser seu meio de transporte, e então sua vida começou a melhorar.

E foi esse o início de sua era de comércio (mascate), pois falava com muitas famílias da região, o que facilitava seus negócios. Algo que lhe ajudava era sua honestidade e seu bom caráter.

Na cidade de Carlos Gomes, a qual era terra de imigrantes poloneses e de gente simples, do interior, todos viam Dorival como uma pessoa íntegra e assim ele possuía boa reputação com todos os moradores da pequena cidade.

Até hoje, as pessoas mais idosas de Carlos Gomes, lembram-se do dentista Kutikowski como era chamado.

Dorilval gostava muito de negociar. Comprava e vendia tudo que lhe aparecia; terneiros, vacas de leite, juntas de bois, carroças, cavalos, e foi incrementando suas vendas, posteriormente com quadros de Santos e mais adiante veículos onde lhe rendia mais lucros.

Com o passar do tempo a lei contra os “dentistas práticos” ficou mais rígida, e ele foi forçado a parar com a sua profissão e fechar seu consultório.

Veio então uma nova fase em sua vida, a de criação de porcos. Com o preço do mesmo em alta, acabou tornando-se um ótimo negócio. Dorival comprou seu primeiro caminhão, um Mercedes com carroceria específica para transportar porcos, de Carlos Gomes e também de Erechim a São Paulo. Na volta trazia, outras mercadorias.

Após alguns anos, parou de transportar porcos mudando a carroceria e realizava viagens mais longas. Levando muitas mudanças para o Paraná, transportava produtos agrícolas, areia entre outras mercadorias.

Por um período de dez anos, exerceu a profissão de caminhoneiro, e assim conhecendo o Brasil.

Na cidade de Rio Toldo, conheceu as corridas de cavalos onde gostava de apostar, ganhando muito dinheiro. A partir disso comprou um terreno em Erechim onde a família vive até os dias de hoje.

Na cidade de Rio Toldo, conheceu as corridas de cavalos onde gostava de apostar, ganhando muito dinheiro. A partir disso comprou um terreno em Erechim onde a família vive até os dias de hoje.

Dorival, juntamente com sua esposa Rosalina, tinha o sonho de formar seus filhos em uma faculdade, pelo fato de ter vivido a experiência sofrida de trabalhar na ilegalidade. E com muito esforço e determinação seu sonho foi realizado.

Vilmar, formou-se em odontologia pela UFPel no ano de 1979, Valdir entrou para a faculdade de odontologia também na UFPel no ano de 1980.

Vanderlei vai para pelotas com 16 anos, cursa o último ano do ensino médio e faz cursinho pré-vestibular, com a intenção de também fazer odontologia. E até formou-se em odontologia.

Volnei com 8 anos, estudando em Erechim. Os filhos, enfim encaminhados.

No dia 22/04/1981 Dorival saiu de casa em direção a Pinhalzinho, com a intenção de receber o dinheiro de um carro que havia vendido. Neste dia, ocorreu o acidente que lhe tirou a vida, no trevo Erechim-Gaurama, às 7 horas da manhã.

Dorival deixa a esposa e seus 4 filhos. Deixa muitas saudades e boas lembranças. Ricieri, irmão gêmeo, morreu com 26 anos também vítima de acidente de carro.

Dorival Kuskoski tem a admiração, o respeito, o carinho e a saudade de sua esposa Dona Rosa, seus filhos Vilmar, Valdir, Vanderlei e Volnei, suas noras e seus 10 netos e 4 bisnetos.

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE ERECHIM

Sala das Sessões,13 de Outubro de 2016.

Alderi Antônio Oldra	Edgar Paulo Marmentini
Vereador	Vereador